



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

DISCIPLINA	NOME
HZ466 B	Mito e Ritual

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:
Iracema Dulley

Ementa:
Curso que aborda as principais vertentes teóricas, racionalistas e não racionalistas, na análise antropológica do mito e do rito.

Programa:
Este curso percorrerá algumas das abordagens propostas ao longo da história da antropologia e de disciplinas afins para dar conta do mito e do ritual, bem como de suas inter-relações e fronteiras. Serão lidos autores das escolas britânica e francesa, influenciados pelas vertentes pragmática e/ou estruturalista e pós-estruturalista. O curso pretende que os alunos adquiram conhecimento sobre as diferentes perspectivas teóricas e analíticas adotadas pelos autores a serem lidos. Eis algumas questões a serem exploradas: De que maneira as perspectivas estudadas compreendem o mito e o ritual? De que maneira cada uma delas formula a relação entre ambos? Que relações se podem estabelecer entre mito, rito e história? Como distinguir o mito de outras narrativas? Em que o ritual difere da interação cotidiana?
1ª aula - 05/08 Apresentação do curso Exibição e discussão dos filmes: Os mestres loucos (1955, 36 min., Jean Rouch) Baraka (1992, 96 min., Ron Fricke)
2ª aula - 12/08 FRAZER, James. "A magia simpática", "Sobre bodes expiatórios", "O mito de Osiris" e "O ritual de Osiris". In: O ramo de ouro. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1982 [1906-1915]. AUSTIN, John. Quando dizer é fazer: palavras e ações. Porto Alegre: Artes Médias, 1990 [1955].
3ª aula - 19/08 DURKHEIM, Émile. "Introdução" e "Conclusão". In: As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 1996 [1912]. MAUSS, Marcel. "A prece". In: Ensaios de sociologia. São Paulo: Perspectiva, 1981 [1909]. MAUSS, Marcel e HUBERT, Henri. Sobre o sacrifício. São Paulo: Cosac Naify, 2005 [1899]. Leitura complementar: MAUSS, Marcel e HUBERT, Henri. "Esboço de uma teoria geral da magia". In: MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia, volume II. São Paulo: EPU Ltda., 1974 [1902-1903].



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

4ª aula - 26/08

MALINOWSKI, Bronislaw. Magia, ciência e religião. Lisboa: Edições 70, 1984 [1948].

Leitura complementar:

MALINOWSKI, Bronislaw. Os argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultura, 1976 [1922].

5ª aula - 02/09

VERNANT, Jean-Pierre. “Do mito à razão” e “Cosmogonias e mitos de soberania”. In: Mito e pensamento entre os gregos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002 [1965].

VEYNE, Paul. Acreditavam os gregos em seus mitos?. São Paulo: Brasiliense, 1984 [1983].

Leitura complementar:

VERNANT, Jean-Pierre. Mito e sociedade na Grécia Antiga. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1999 [1974].

6ª aula - 09/09

MITCHELL, Clyde. “A dança kalela: aspectos das relações sociais entre africanos urbanizados da Rodésia do Norte”. In: Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos. São Paulo: Editora Unesp, 2010 [1956].

GLUCKMAN, Max. Rituais de rebelião no sudeste da África. Série Tradução. Universidade de Brasília, n. 3, 2011 [1952].

Leitura complementar:

GLUCKMAN, Max. “Análise de uma situação social na Zululândia moderna”. In: Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos. São Paulo: Editora Unesp, 2010 [1940].

7ª aula - 16/09

VAN GENNEP, Arnold. “Classificação dos ritos” e “Os ritos de iniciação”. In: Os ritos de passagem. Petrópolis: Vozes, 2011 [1909].

TURNER, Victor. “Betwixt and between: o período liminar nos ritos de passagem” e “Simbolismo ritual, moralidade e estrutura social entre os Ndembu”. In: A floresta dos símbolos: aspectos do ritual ndembu. Nitêrói: EdUFF, 2005 [1967].

Leitura complementar:

TURNER, Victor. O processo ritual. Petrópolis, Vozes: 1974 [1969].

TURNER, Victor. Dramas, campos e metáforas. Rio de Janeiro: EDUFF, 2008 [1974].

8ª aula - 23/09

LÉVI-STRAUSS, Claude. “A estrutura dos mitos”. In: Antropologia estrutural. São Paulo: Cosac & Naify, 2008 [1949].

LÉVI-STRAUSS, Claude. “A gesta de Asdiwal”. In: Antropologia estrutural dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1987 [1958].

Leitura complementar:

LÉVI-STRAUSS, Claude. A oleira ciumenta. Lisboa: Edições 70, 2010 [1985].

9ª aula - 30/09

LÉVI-STRAUSS, Claude. “O feiticeiro e sua magia”. In: Antropologia estrutural. São Paulo: Cosac & Naify, 2008 [1949].

LÉVI-STRAUSS, Claude. “A eficácia simbólica”. In: Antropologia estrutural. São Paulo: Cosac & Naify, 2008 [1949].

Entrega do primeiro trabalho articulando questões discutidas em dois ou mais textos lidos



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

10ª aula - 07/10

Conversa sobre os trabalhos

LEACH, Edmund. "O Gênesis enquanto um mito". In: DA MATTA, Roberto (org.). Edmund Leach: antropologia. São Paulo: Editora Ática, 1983 [1962].

LEACH, Edmund. "Once a Knight is Quite Enough: como nasceu um cavaleiro britânico". In: Mana, v. 6, n. 1, 2000 [1981].

Leitura complementar:

LEACH, Edmund. "Ritualization in Man in Relation to Conceptual and Social Development". In: Philosophical Transactions of the Royal Society of London, v. 251, n. 772, 1966.

LEACH, Edmund. "O mito como justificativa da facção e da mudança social". In: Sistemas políticos da Alta Birmânia. São Paulo: Edusp, 1996 [1954].

11ª aula - 14/10

GEERTZ, Clifford. "Definição política: as fontes da ordem" e "Afirmação política: espetáculo e cerimônia". In: Negara: o estado teatro no século XIX. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991 [1980].

Leitura complementar:

GEERTZ, Clifford. "A religião como sistema cultural". In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989 [1973].

12ª aula - 21/10

GOFFMAN, Erving. "Sobre o trabalho da face". In: Rituais de interação: ensaios sobre o comportamento face a face. Petrópolis: Vozes, 2011

BOURDIEU, Pierre. "Ritos de instituição". In: Economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer. São Paulo: Edusp, 1998 [1982].

BOURDIEU, Pierre. Lições da aula. São Paulo: Editora Ática, 2001 [1982].

Leitura complementar:

GOFFMAN, Erving. Comportamentos em lugares públicos. Petrópolis: Vozes, 2010 [1963].

13ª aula - 28/10

SAHLINS, Marshall. Metáforas históricas e realidades míticas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 [1981].

Leitura complementar:

SAHLINS, Marshall. Ilhas de história. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990 [1985].

Apresentação das propostas de trabalho final

14ª aula - 04/11

WAGNER, Roy. "A pessoa fractal". In: Ponto Urbe, São Paulo, v. 5, n.2.

WAGNER, Roy. "Introduction: The Masks of Meaning" e "Habu". In: Habu. The Innovation of Meaning in Daribi Religion. Chicago: Chicago University Press, 1972.

Leitura complementar:

WAGNER, Roy. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac & Naify, 2010 [1975].



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

15ª aula - 11/11

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

Leitura complementar:

BUTLER, Judith. "Introduction: On Linguistic Vulnerability". In: Excitable Speech: A Politics of the Performative. Nova York: Routledge, 1997.

16ª aula - 18/11

Entrega dos trabalhos finais e conversa sobre o curso

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta a participação dos alunos em sala e a entrega de questões a respeito dos autores lidos (30%).

O primeiro trabalho (30%) consistirá em uma articulação de dois ou mais autores lidos e discutidos em sala até a 9ª aula do curso. A escolha dos autores e da questão a serem trabalhados fica a cargo dos alunos. Não se trata de fichamento.

O trabalho final (40%) consistirá na análise de um mito e/ou ritual ou monografia.

Os trabalhos teóricos consistirão em uma discussão sobre como, no texto em questão, o autor articula sua perspectiva de análise ao material empírico analisado.

As análises de mito e/ou ritual deverão explicitar o referencial de análise adotado e discutir a relação entre ele e o objeto empírico escolhido.

BIBLIOGRAFIA:

ALBERT, Bruce e RAMOS, Alcida (orgs.). Pacificando o branco: cosmologias do contato no Norte Amazônico. São Paulo: Edunesp, 2002.

AUSTIN, John. Quando dizer é fazer: palavras e ações. Porto Alegre: Artes Médias, 1990.

BOURDIEU, Pierre. Economia das trocas lingüísticas : o que falar quer dizer. São Paulo: Edusp, 1998.

BOURDIEU, Pierre. Lições da aula. São Paulo: Editora Ática, 2001.

BOURDIEU, Pierre. A produção da crença. Contribuição para uma economia dos bens simbólicos. Porto Alegre: Zouk, 2008.

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

BUTLER, Judith. Excitable Speech: A Politics of the Performative. Nova York: Routledge, 1997.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. "Luzes e sombras no dia social: o símbolo ritual em Victor Turner". In: Horizontes antropológicos, ano 18, n. 37, 2012.

DA MATTA, Roberto (org.). Edmund Leach: antropologia. São Paulo: Editora Ática, 1983.

DaMATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis. Para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

DOUGLAS, Mary. Pureza e perigo. São Paulo: Perspectiva, 1976.

DURKHEIM, Émile. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

EVANS-PRITCHARD, E. E. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

FAUSTO, Carlos. Inimigos fiéis: história, guerra e xamanismo na Amazônia. São Paulo: Edusp, 2001.

FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos. São Paulo: Editora Unesp, 2010.

FRAZER, James. O ramo de ouro. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1982.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

- GALLOIS, Dominique. Mairi revisitada. São Paulo: NHII-USP, 1993.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- GEERTZ, Clifford. Negara: o estado teatro no século XIX. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.
- GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- GLUCKMAN, Max. Rituais de rebelião no sudeste da África. Série Tradução. Universidade de Brasília, n. 3, 2011.
- GOFFMAN, Ewin. Comportamentos em lugares públicos. Petrópolis: Vozes, 2010.
- GOFFMAN, Ewin. Rituais de interação: ensaios sobre o comportamento face a face. Petrópolis: Vozes, 2011.
- HERTZ, Robert. "A preeminência da mão direita: um estudo de polaridade religiosa". In: Religião e sociedade, vol. 6, 1980.
- HILL, Jonathan. Rethinking History and Myth: Indigenous South American Perspectives on the Past. Chicago: University of Illinois Press, 1988.
- HOUSEMAN, Michael. "O vermelho e o negro: uma experiência para pensar o ritual". In: Mana, v. 9, n. 2, 2003.
- LEACH, Edmund. "Ritualization in Man in Relation to Conceptual and Social Development". In: Philosophical Transactions of the Royal Society of London, v. 251, n. 772, 1966.
- LEACH, Edmund. Sistemas políticos da Alta Birmânia. São Paulo: Edusp, 1996.
- LEACH, Edmund. "Once a Knight is Quite Enough: como nasceu um cavaleiro britânico". In: Mana, v. 6, n. 1, 2000.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. A oleira ciumenta. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia estrutural dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1987.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia estrutural. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Mito e significado. Lisboa: Edições 70, s.d.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. O Pensamento selvagem. São Paulo: Edusp/Nacional, 2008.
- MALINOWSKI, Bronislaw. Os argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultura, 1976.
- MALINOWSKI, Bronislaw. Magia, ciência e religião. Lisboa: Edições 70, 1984.
- MAUSS, Marcel. Ensaio de sociologia. São Paulo: Perspectiva, 1981.
- MAUSS, Marcel e HUBERT, Henri. Sobre o sacrifício. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia, volume II. São Paulo: EPU Ltda., 1974.
- MONTERO, Paula. "A teoria do simbólico de Durkheim e Lévi-Strauss". In: Novos Estudos Cebrap, v. 98, 2014.
- MORRIS, Rosalind. In the Place of Origins. Durham e Londres: Duke University Press, 2000.
- OVERING, Joanna. "O mito como história: um problema de tempo, realidade e outras questões". In: Mana, v. 1, n. 1, 1995.
- PEIRANO, Mariza. Rituais ontem e hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- PINA CABRAL, João. "A prece revisitada: comemorando a obra inacabada de Marcel Mauss". In: Religião e sociedade, v. 29, n. 2, 2009.
- SAHLINS, Marshall. Metáforas históricas e realidades míticas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- SAHLINS, Marshall. Ilhas de história. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- TAMBIAH, Stanley. Culture, Thought and Social Action. Cambridge: Harvard University Press, 1985.
- TAUSSIG, Michael. Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- TURNER, Victor. O processo ritual. Petrópolis: Vozes, 1974.
- TURNER, Victor. A floresta dos símbolos: aspectos do ritual ndembu. Nitéroí: EdUFF, 2005.
- VAN GENNEP, Arnold. "Classificação dos ritos" e "Os ritos de iniciação". In: Os ritos de passagem. Petrópolis: Vozes, 2011.
- VERNANT, Jean-Pierre. Mito e pensamento entre os gregos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- VERNANT, Jean-Pierre. Mito e sociedade na Grécia Antiga. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1999.
- VEYNE, Paul. Acreditavam os gregos em seus mitos? São Paulo: Brasiliense, 1984.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



2º período letivo de 2014

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Araweté: os deuses canibais. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
WAGNER, Roy. "A pessoa fractal". In: Ponto Urbe, São Paulo, v. 5, n.2.
WAGNER, Roy. Habu. The Innovation of Meaning in Daribi Religion. Chicago: Chicago University Press, 1972.
WAGNER, Roy. Asiwinarong. Ethos, Image and Social Power among the Usen Barok of New Ireland. Princeton: Princeton University Press, 1986.
WAGNER, Roy. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.